

1. Introdução

O orçamento e as grandes opções do plano para 2023, foi construído seguindo as regras previsionais definidas, assim como, sobre uma base consolidada de equilíbrio das contas do Município.

Tal como nos últimos anos, prevê-se que o ano de 2022, atinga uma execução da receita superior a 80%, demonstrando o rigor com que o orçamento foi construído.

As receitas dos impostos e taxas, foram calculadas tendo por base a média dos últimos 24 meses, com exceção da rubrica das taxas de construção. Este acréscimo, face à média, tem a ver com a receita expectável quer do antigo Campo do Barreirense, quer da 2.ª fase do Loteamento da Verderena, assim como, do investimento da Sogenave. As receitas provenientes da venda de bens e prestação de serviços, por uma questão de prudência, também foram apuradas tendo por base o mesmo princípio, com exceção das receitas provenientes do consumo de água uma vez que, por via do acordo com a Autoridade Tributária, a cobrança de valores em dívida tem aumentado, sendo expectável uma forte recuperação. Foram efetuados pequenos arredondamentos, sem valor significativo, no resultado final.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado estão de acordo com o montante atual, até à entrada em vigor deste documento para 2023.

As verbas consideradas no âmbito da descentralização nas áreas da educação, saúde e ação social, refletem os montantes expressos pela DGO e têm igual reflexo no lado da despesa.

Globalmente, este montante é de 10.435.635 €.

As transferências de capital, evidenciam as verbas referentes a Fundos Comunitários já aprovados e com correspondência nas despesas orçamentadas.

Nestas, importa realçar os montantes já contratualizados no âmbito do PRR cujo reflexo neste orçamento é de 3.366.315 € de montantes definidos e de 2.675.000 de montantes não definidos e das verbas provenientes de acordos com a Administração Central no montante de 2.279.443 €.

Os passivos financeiros, refletem os montantes de empréstimos de médio e longo prazo já contratualizados e não utilizados, nomeadamente o empréstimo para reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica, do Armazém de Víveres, da parte correspondente ao investimento definido nas Grandes Opções do Plano para a intervenção no Barreiro Velho e do empréstimo para valorização do património municipal através da aquisição de edificado para fins culturais, educacionais e habitacionais.

Todos estes empréstimos, têm o correspondente reflexo na despesa de investimento.

Os ativos financeiros, refletem o montante a receber via SMTCB para liquidação da amortização referente aos empréstimos contratados para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

As despesas com pessoal, para além do reflexo dos aumentos salariais e progressões nas carreiras, assim como, do subsídio de refeição, engloba o montante total a pagar com massa salarial, no âmbito da descentralização na área da educação e saúde.

Com base no atrás descrito, o orçamento e as grandes opções do plano para 2023, no valor de 82.558.820 €, é superior ao orçamento atual de 2022 em 6,20%.

Este orçamento, assegura o princípio do equilíbrio orçamental formal, material e da regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto.

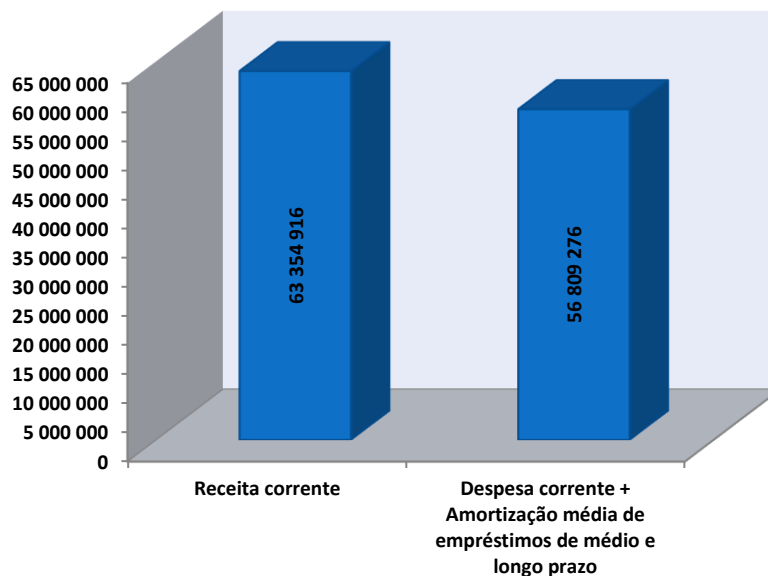
2. Equilíbrio Orçamental

Quadro n.º 1 – Demonstração do equilíbrio orçamental

Equilíbrios orçamentais	2023	Cumprimento	Enunciado da regra
Receita total / Despesa total	100,00%	sim	O orçamento prevê recursos necessários para cobrir todas as despesas
Receita corrente / Despesa corrente	116,69%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes
Receita corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média empréstimos de médio e longo prazo)	111,52%	sim	A receita corrente bruta cobrada, deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo

Conforme demonstrado no quadro n.º 1, o orçamento para 2023, assegura o equilíbrio orçamental de acordo com a legislação em vigor, isto é, as receitas correntes, cobrem as despesas correntes acrescidas da amortização média dos empréstimos (2.515.248 €) de acordo no Regime Financeiro das Autarquias Locais).

Gráfico n.º 1 – Equilíbrio orçamental



3. O Orçamento

O Orçamento para 2023, no montante de 82.558.820 €, apresenta um acréscimo de 6,20 %, ou seja, 4.819.778 €, de valor absoluto.

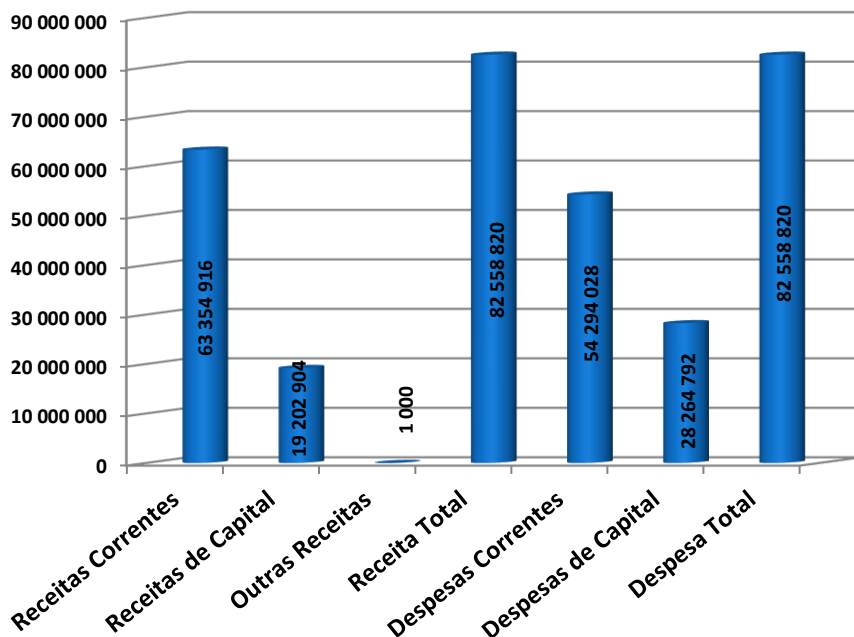
Quadro n.º 2 – Síntese do orçamento do ano 2023

(Em Euros)

RECEITAS	VALOR		%		DESPESAS	VALOR		%	
	2023	2022	Δ s/ 2022	S/ Total		2023	2022	Δ s/ 2022	S/ Total
CORRENTE					CORRENTE				
01 Impostos Directos	17 138 570	16 886 110	1,50%	27,05%	01 Pessoal	25 999 286	23 955 885	8,53%	47,89%
Imposto Municipal s/ Imóveis	10 635 000	11 000 000	-3,32%	62,05%	02 Aquisição de Bens e Serviços:	21 329 806	20 823 207	2,43%	39,29%
Imposto Único de Circulação	1 648 300	1 575 030	4,65%	9,62%	Aquisição de Bens	1 623 190	1 934 915	-16,11%	7,61%
Imposto Municipal s/ Transmissões	4 300 000	3 800 000	13,16%	25,09%	Aquisição de Serviços	19 706 616	18 888 292	4,33%	92,39%
Derrama	555 070	509 455	8,95%	3,24%	03 Juros e Outros Encargos:	503 560	304 425	65,41%	0,93%
Impostos abolidos (CA + SISA)	200	1 625	-87,69%	0,00%	De Empréstimos de M/L Prazo	480 000	270 000	77,78%	95,32%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	10 280 865	11 554 588	-11,02%	16,23%	De Empréstimos de C/Prazo	100	1 600	-93,75%	0,02%
05 Rendimentos de Propriedade	391 892	126 870	208,89%	0,62%	De Locação Financeira	8 410	10 225	-17,75%	1,67%
06 Transferências Correntes	25 143 014	20 886 607	20,38%	39,69%	Outros Juros	15 000	22 500	-33,33%	2,98%
Finanças Locais (FEF + FSM + IRS + IVA)	12 714 061	12 714 061	0,00%	100,00%	Outros Encargos Financeiros	50	100	-50,00%	0,01%
Outras Entidades	12 428 953	8 172 546	52,08%	97,76%	04 Transferências Correntes:	6 340 676	5 783 544	9,63%	11,68%
07 Venda de Bens e Serviços	9 998 125	9 167 374	9,06%	15,78%	Juntas de Freguesia	2 124 719	1 797 870	18,18%	33,51%
Venda de Bens	4 097 805	3 881 485	5,57%	100,00%	Serviços Municipalizados	163 000	163 000	0,00%	2,57%
Venda de Água	4 097 125	3 881 385	5,56%	100,00%	A.M.R.S.	56 800	216 535	-73,77%	0,90%
Restantes Bens	680	100	580,00%	0,02%	A.N.M.P.	6 715	6 165	8,92%	0,11%
Serviços	4 628 795	4 036 771	14,67%	112,96%	Área Metropolitana de Lisboa	518 872	518 875	0,00%	8,18%
Rendas	1 271 525	1 249 118	1,79%	31,03%	Associação p/ Const. Sist. Abast. Água Alta	15 615	15 615	0,00%	0,25%
08 Outras Receitas Correntes	402 450	281 699	42,87%	0,64%	Clubes, Colectividades e Outras Entidades	2 234 124	1 731 040	29,06%	35,23%
					Escolas	643 110	940 534	-31,62%	10,14%
					Bombeiros	410 000	267 500	53,27%	6,47%
					Serviços Sociais	61 000	61 000	0,00%	0,96%
					Agência Regional de Energia	60 000	60 910	-1,49%	0,95%
					Outras transferências	2 000		100,00%	0,03%
					Famílias	44 721	4 500	893,80%	0,71%
					06 Outras Despesas Correntes	120 700	116 600	3,52%	1,90%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	63 354 916	58 903 248	7,56%	76,74%	TOTAL DESPESAS CORRENTES	54 294 028	50 983 661	6,49%	65,76%
CAPITAL					CAPITAL				
09 Venda de Bens de Investimento:	8 865	63 200	-85,97%	0,05%	07 Aquisição de Bens de Capital	24 721 342	21 008 961	17,67%	87,46%
Terrenos	100	16 000	-99,38%	1,13%	Terrenos	100	100	0,00%	0,00%
Habitacões			0,00%	0,00%	Habitacões	257 700	1 745 151	-85,23%	1,04%
Equipamento de Transporte	8 665	46 800	-81,49%	97,74%	Edifícios	6 540 817	6 604 676	-0,97%	26,46%
Maquinaria e Equipamento	100	400	-75,00%	1,13%	Construções Diversas	13 231 420	7 703 320	71,76%	53,52%
10 Transferências de Capital:	8 241 820	6 732 384	22,42%	42,92%	Material de Transporte		50 000	-100,00%	0,00%
Finanças Locais (FEF + art.º 35.º Lei 73/2013)	771 730	771 730	0,00%	9,36%	Equipamento de informática	474 000	370 000	28,11%	1,92%
Outras Participações da Adm. Central e Local	2 380 721	2 810 866	-15,30%	28,89%	Software Informático	669 040	805 000	-16,89%	2,71%
Programas Comunitários	5 089 369	3 149 788	61,58%	61,75%	Equipamento Administrativo	80 000	153 500	-47,88%	0,32%
11 Ativos financeiros	4 895 457	3 379 665	44,85%	25,49%	Equipamento Básico	341 850	190 700	79,26%	1,38%
12 Passivos Financeiros	6 051 762	7 202 961	-15,98%	31,51%	Outros Investimentos	2 645 040	2 771 032	-4,55%	10,70%
13 Outras Receitas de Capital:	5 000	92 765	-94,61%	0,03%	Locação Financeira	481 375	615 482	-21,79%	1,95%
					08 Transferências de Capital	777 575	1 022 820	-23,98%	2,75%
					Juntas de Freguesia	40 000	200 000	-80,00%	5,14%
					Serviços Municipalizados	251 500	251 500	0,00%	32,34%
					Clubes, Colectividades e Outras Entidades	346 075	391 320	-11,56%	44,51%
					Bombeiros	140 000	180 000	-22,22%	18,00%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	19 202 904	17 470 975	9,91%	23,26%	09 Activos Financeiros	0	0	0,00%	0,00%
OUTRAS RECEITAS					10 Passivos Financeiros				
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1 000	2 500	-60,00%	100,00%	Amortização Empréstimos C/ Prazo	100	1 500 000	-99,99%	0,01%
16 Saldo da Gerência Anterior	0	1 362 319	-100,00%	0,00%	Amortização Empréstimos M/L Prazo	2 635 000	3 107 700	-15,21%	95,79%
Na posse do Serviço	0	1 362 319	-100,00%	0,00%	Amortização Empréstimos Habitação Social	115 775	115 900	-0,11%	4,21%
Na posse do Serviço - Consignado			0,00%	0,00%	11 Outras Despesas Capital	15 000		100,00%	0,05%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	1 000	1 364 819	-99,93%	0,00%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	28 264 792	26 755 381	5,64%	34,24%
TOTAL GERAL	82 558 820	77 739 042	6,20%	100,00%	TOTAL GERAL	82 558 820	77 739 042	6,20%	100,00%



Gráfico n.º 2 – Síntese do orçamento



Receita

A receita orçamentada para o exercício de 2023 regista um acréscimo de 6,20 % em relação ao ano anterior.

As receitas correntes apresentam um aumento de 7,56 %, as de capital um acréscimo de 9,91 % e as outras receitas uma redução de 99,93 %.

Gráfico n.º 3 – Decomposição da receita

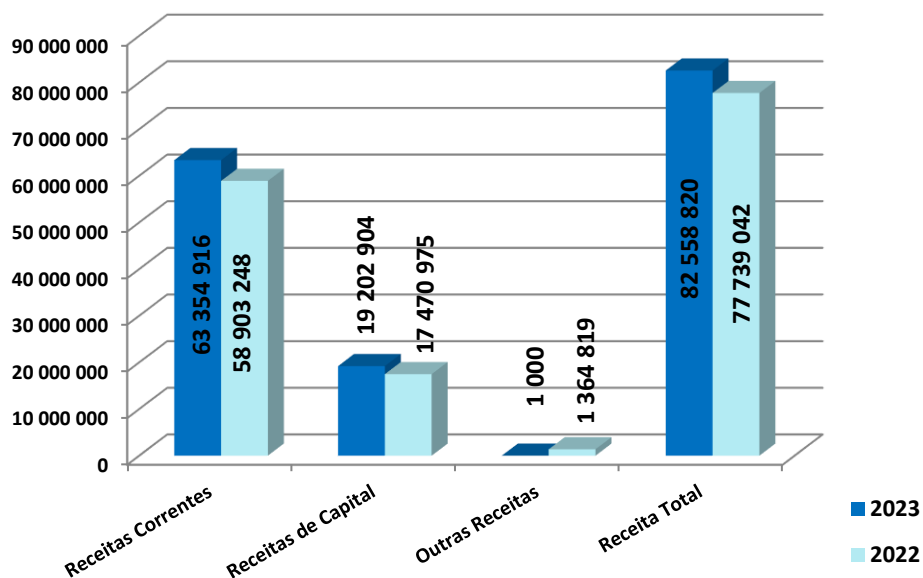
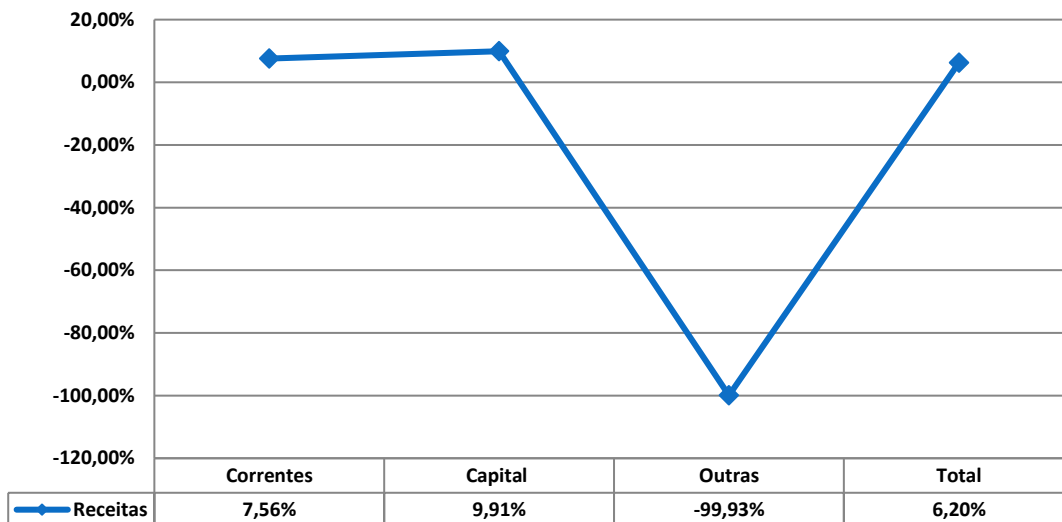


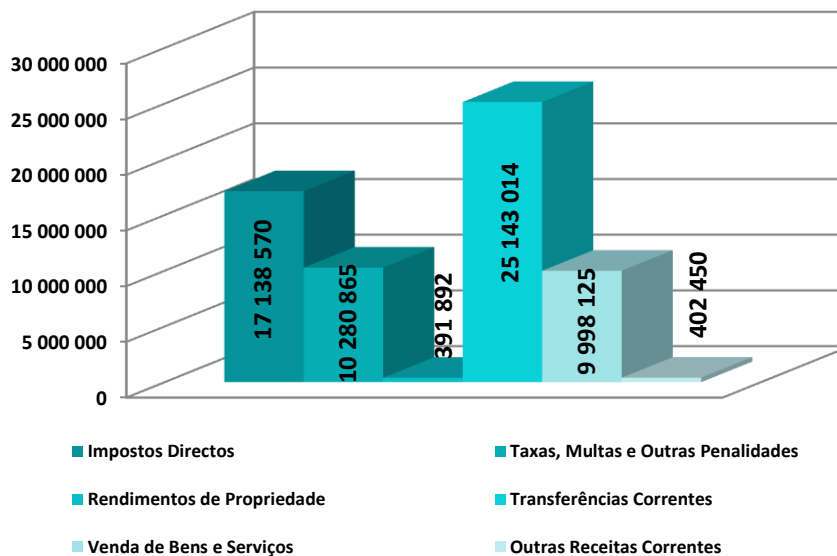
Gráfico n.º 4 – Evolução da receita



As receitas correntes são responsáveis por 76,74 % das receitas totais e apresentam um acréscimo de 7,56 % em relação ao ano anterior.

O total das receitas correntes é superior às despesas correntes em 16,69 % (vide ponto 2 – Equilíbrio orçamental).

Gráfico n.º 5 – Decomposição da receita corrente



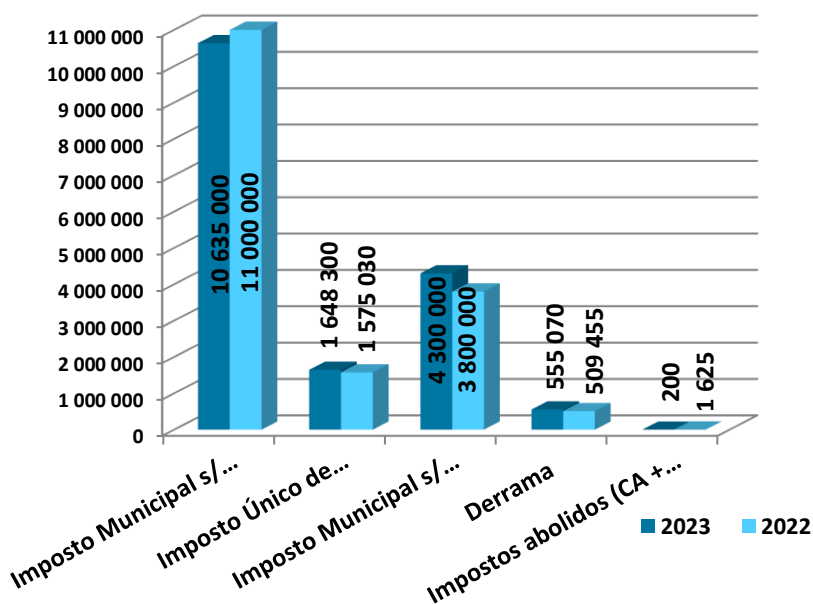
O valor dos impostos directos reflete, a média recebida nos últimos 24 meses.

Esta rubrica, representa 27,05 % da receita corrente e 20,76 % do total do orçamento, tem como sua componente central o I.M.I., com um peso de 62,05 %, seguido do I.M.T. com 25,09 %, do I.U.C. com 9,62 %, e da derrama, com 3,24 %.

Apresenta, um acréscimo de 1,50 % face ao orçamento de 2022.



Gráfico n.º 6 – Evolução dos impostos directos



A rubrica de taxas, multas e outras penalidades, com uma contribuição de 16,23 % no total das receitas correntes apresenta um decréscimo de 11,02 % face ao orçamento de 2022.

O principal valor desta rubrica, refere-se às taxas de construção e à receita proveniente das taxas de saneamento.

Os rendimentos de propriedade constituem 0,62 % do total das receitas correntes da autarquia. Nesta rubrica, está considerado o montante de 364.892€ a transferir pelos SMTCB para a Câmara Municipal para fazer face aos juros a liquidar até 2023 pelos empréstimos para aquisição dos 60 autocarros e posto de abastecimento.

As transferências correntes são compostas pelas verbas que o município recebe com origem no Orçamento de Estado, do fundo de descentralização e de outros financiamentos obtidos quer junto da Administração Central quer de Fundos Europeus.

Esta rubrica, regista ainda um acréscimo nas outras transferências por via de algumas candidaturas a fundos comunitários cuja sua principal componente é de despesas correntes.

Esta rubrica, face ao ano anterior, aumenta 20,38 %, uma vez que, está considerado o montante de 10.435.635 € para fazer face às despesas decorrentes com a descentralização nas áreas da educação, saúde e ação social. As verbas provenientes do Orçamento de Estado, mantêm-se as mesmas de 2022 uma vez que, somente após a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2023, as mesmas poderão ser aqui consideradas. Globalmente, representam 39,69 % das receitas correntes e 30,45% do total do orçamento, representando a maior fonte de receita da Câmara Municipal do Barreiro.

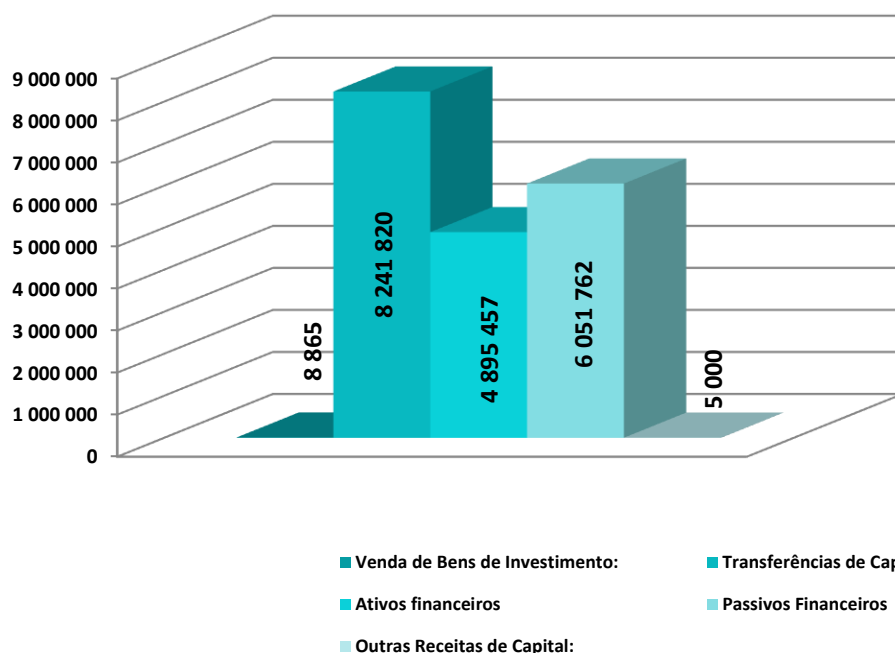
A venda de bens e serviços desagrega-se, no essencial, nas componentes de venda de água (40,99%), de serviços (46,30%) e rendas (12,72 %). Representa 15,78% das receitas correntes, apresentando um aumento de 9,06 % face ao ano anterior.

Este aumento, deve-se, em grande parte a um esforço de recuperação da dívida de água junto da Autoridade Tributária, assim como, da cobrança de refeições escolares.

A rubrica de outras receitas correntes, reveste um carácter residual apresentando um peso de 0,64 % do total das receitas correntes.

As receitas de capital, representando 23,26 % do valor global do orçamento, aumentam 9,91 % em relação ao orçamento de 2022.

Gráfico n.º 7 – Decomposição das receitas de capital



As transferências de capital, que representam 42,92 % do total das receitas de capital, têm como principal componente, os montantes previstos receber referentes a fundos comunitários, com um peso de 61,75 % no seu total.

Nestes, o grande aumento, verifica-se por via das verbas provenientes do PRR, no montante de 3.369.312 €, para as comunidades desfavorecidas (2.269.212 €), centro de saúde do Alto Seixalinho / Escavadeira (1.000.000 €) e reabilitação de fogos ao abrigo do 1.º direito (100.000 €).

As transferências junto da Administração Central, no montante de 2.328.865 €, contempla 2.000.000 € para a Caldeira grande de Alburrica, assim como, os acordos de colaboração com a DGAL para a Escola Conde Ferreira e reabilitação de salas nos Paços do Concelho.

As transferências do Orçamento de Estado representam 9,36 % do total desta rúbrica.

Os ativos financeiros, incluem o montante a receber via SMTCB, para liquidação da amortização dos empréstimos de médio e longo prazo contraídos para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

Os passivos financeiros, incluem os empréstimos já contratualizados e não utilizados, nomeadamente o empréstimo para reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica, do Armazém de Víveres, da parte correspondente ao investimento definido nas Grandes Opções do

Plano para a intervenção no Barreiro Velho e para a aquisição de edificado para valorização do património municipal nas áreas culturais, educacionais e habitacionais.

As outras receitas, apresentam um valor residual no total do orçamento, uma vez que, ainda não está considerado o saldo da gerência, a apurar após o encerramento das contas de 2022.

DESPESA

A despesa regista um aumento de 6,20 % face ao ano anterior.

As despesas correntes apresentam um aumento de 6,49 %, enquanto as de capital crescem 5,64 %.

Neste orçamento, estão consideradas todas as verbas necessárias ao normal funcionamento da autarquia, incluindo encargos com o pessoal, rendas, comunicações, energia, seguros e outros contratos. Foram, igualmente, considerados, os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, de contratos de *leasing* e ainda as transferências a efetuar para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

As despesas de capital, por sua vez, traduzem os encargos com investimentos, designadamente empreitadas, intervenções de conservação e reparação, obras com financiamento assegurado e ainda amortizações de empréstimos de curto, médio e longo prazo, contratos de *leasing*, transferências para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

Nas despesas, estão igualmente consideradas, todas as verbas provenientes quer do processo de descentralização, independentemente da sua natureza, assim como, as verbas para fazer face aos investimentos no âmbito do PRR.

Gráfico n.º 8 – Comparação da despesa

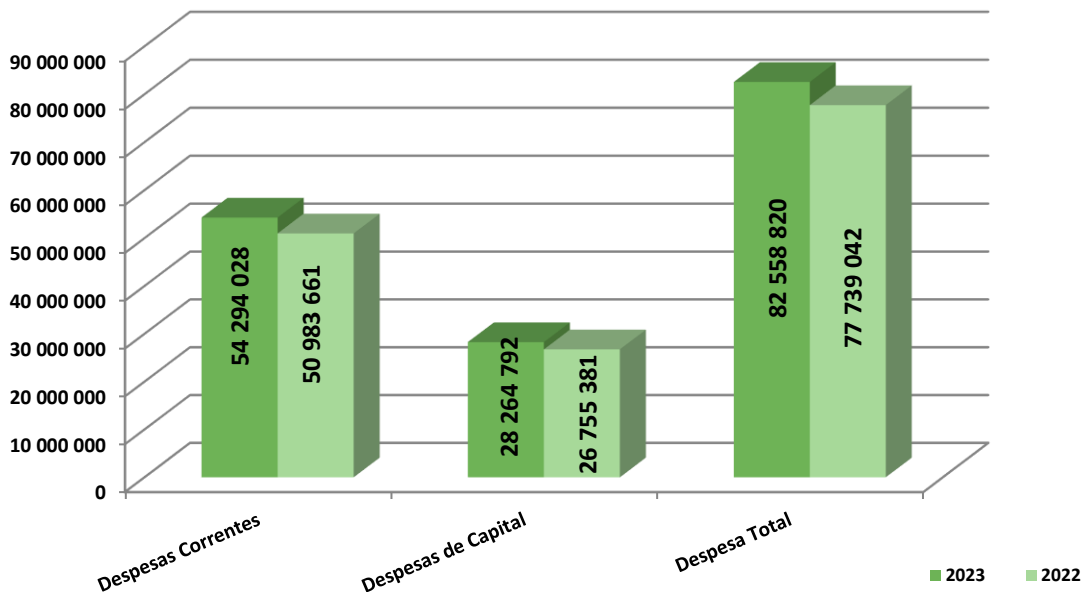
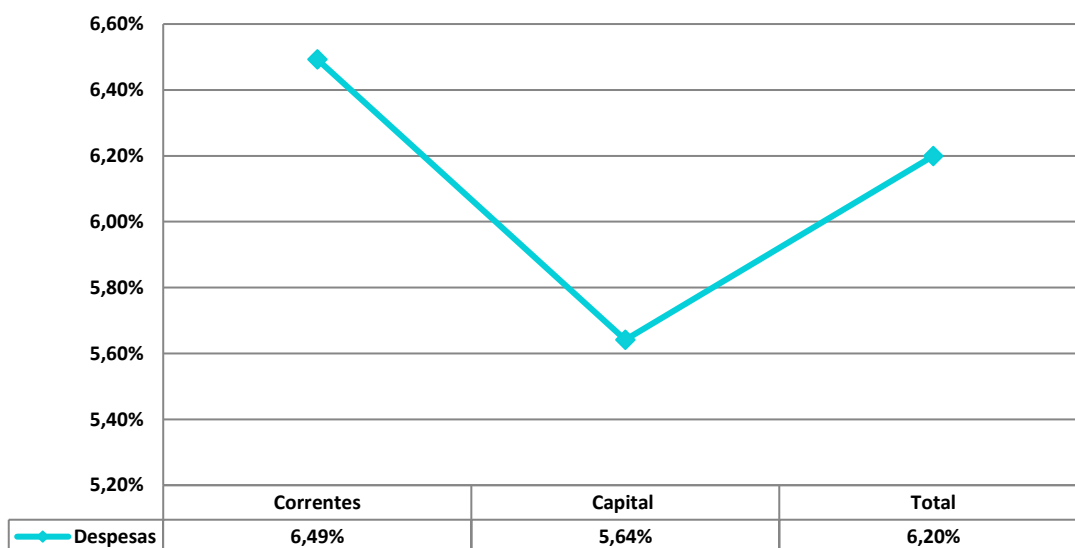
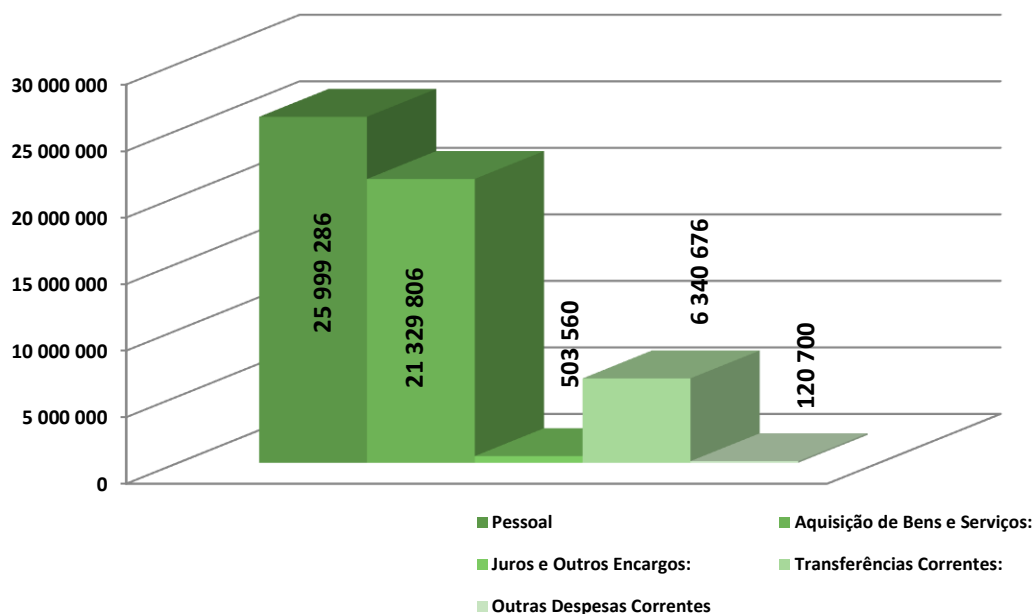


Gráfico n.º 9 – Evolução da despesa



As despesas correntes representam 65,76 % do orçamento global e registam um acréscimo de 6,49 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 10 – Decomposição da despesa corrente



As despesas com pessoal com um peso de 47,89 % da despesa corrente e 31,49 % no total do orçamento, apresentam um aumento de 3,46% face ao montante de 2022.

Este aumento, para além do reflexo dos aumentos salariais e progressões nas carreiras, assim como, do subsídio de refeição, engloba o montante total a pagar com massa salarial, no âmbito da descentralização na área da educação, o que face a 2022, significa um acréscimo de 3 meses (somente entrou a 1 de abril).

No seu valor consideram-se, além dos salários e respetivos abonos, os valores a pagar à Caixa Geral de Aposentações, à Segurança Social e à A.D.S.E., para além da verba prevista para novas contratações.

Com um acréscimo de 2,43 % relativamente ao ano anterior, as aquisições de bens e serviços representam cerca de 39,29 % das despesas correntes.

Os juros e outros encargos financeiros a liquidar pelo Município decorrentes de empréstimos de médio e longo prazo, contratos de locação financeira e juros de mora, apresentam, este ano, um aumento de 65,41 % face a 2022. Este aumento, reflete para além da estimativa dos juros a pagar com os novos empréstimos, as atualizações com o aumento das taxas de juro.

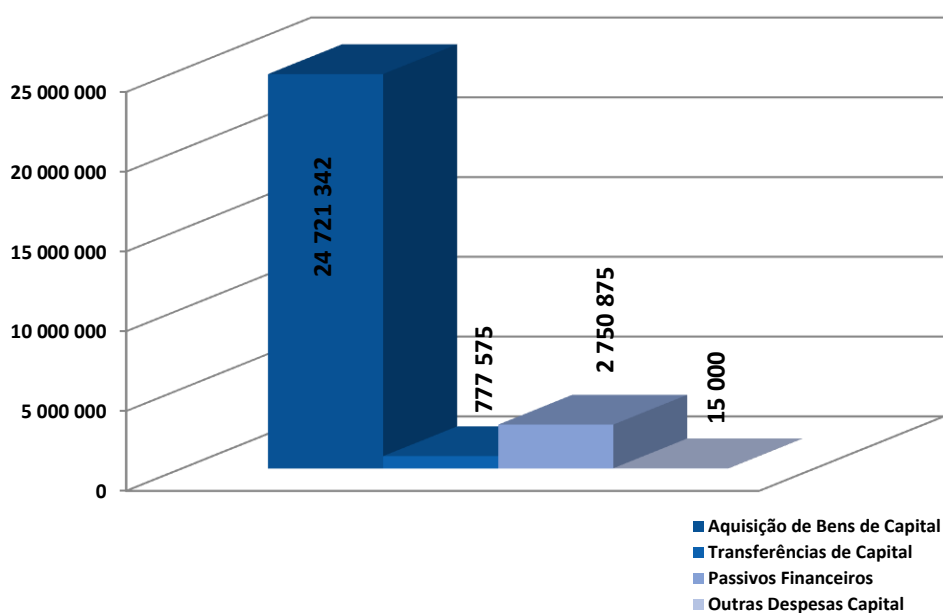
As transferências correntes associam-se a compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia, SMTCB, AMRS, AIA, AML, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades. No seu

montante, está considerada a contribuição do Município do Barreiro para a Área Metropolitana de Lisboa no âmbito da Autoridade de Transportes e Mobilidade no valor de 518.872 €.

Inclui ainda, as verbas a transferir no âmbito da descentralização nas áreas da educação e ação social.

As despesas de capital, representam cerca de 34,24% do total do orçamento e registam um acréscimo de 5,64 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 11 – Decomposição da despesa de capital



A aquisição de bens de capital representa 87,46 % da despesa de capital e apresenta no orçamento de 2023, um aumento de 17,67% face a 2022.

As suas principais componentes são os Edifícios e as Construções Diversas com um peso de 26,46% e 53,52%, respetivamente.

O aumento destas rubricas, no valor de 5.464.241 €, deve-se, em grande parte, aos investimentos financiados no âmbito do PRR e de empréstimos de médio e longo prazo.

As transferências de capital abrangem as verbas de investimento que o município prevê efetuar para os SMTCB, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades.

A rubrica de ativos financeiros engloba o montante a receber dos SMTCB referente às amortizações do empréstimo para aquisição dos 60 autocarros e posto de combustível.

Os passivos financeiros concentram o valor das amortizações a pagar pelos empréstimos de médio e longo prazo contraídos, estando o seu valor em linha com o enviado pelas instituições financeiras.

Nestes, importa realçar a redução no montante a pagar de médio e longo prazo, uma vez que, em 2022, terminou o pagamento de 2 empréstimos, nomeadamente do Novo Banco e do BBVA.

4. As Grandes Opções do Plano

As grandes opções do plano, assentes sobre um horizonte temporal móvel de 4 anos, assumem-se como elemento estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia.

Integram-nas o plano plurianual de investimentos e o plano de atividades.

No plano plurianual de investimentos inserem-se os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos, enquanto no plano das atividades estão todos os projetos e ações merecedores de particular destaque e cujo desenvolvimento é promovido através de despesas orçamentais correntes e outras de capital que não se encontrem incluídas no capítulo 07 – aquisição de bens de capital.

É no somatório de todos os projetos e ações que compõem as grandes opções do plano, que encontram reflexo as atividades a desenvolver em cada ano.

Uma análise do documento apresentado para o exercício de 2023 permite afirmar que as grandes opções do plano apresentam um valor global definido de 45.018.628 € e um montante não definido de 4.815.000 €, cujas verbas passarão a estar definidas com a contratualização do respetivo financiamento. Considerando apenas o financiamento definido, as Grandes Opções do Plano, apresentam um acréscimo de 9,37 % face ao ano anterior.

O plano plurianual de investimentos apresenta um valor de 24.721.342 € representando 54,91 %, enquanto as atividades mais relevantes com um valor de 20.297.286 €, representam 45,09 % do total das G.O.P.

Enquanto objetivos com maior peso nas grandes opções do plano destacam-se:

- a) Dinamizar a ação social e a intervenção sócio – cultural, com um peso de 30,22 % e um acréscimo de 22,48 %. Este acréscimo, deve-se, essencialmente à inclusão do projeto para as Comunidades Desfavorecidas, assim como, as verbas provenientes do processo de descentralização nas áreas da educação, saúde e ação social.

Está ainda previsto o arranque da empreitada de construção USF do Alto do Seixalinho / Escavadeira.

Como verbas não definidas, uma vez que, aguardam a confirmação do respetivo financiamento, está a empreitada de reabilitação do Bairro Alves Redol e a aquisição de fogos no âmbito do 1.º direito.

Mantém-se uma forte aposta na cultura e no desporto, assim como, na ação social escolar.

- b) Gestão económico – financeira e administrativa mais eficaz, com 26,63 %, sendo este valor em grande parte influenciado pela amortização dos empréstimos de médio e longo prazo, assim como, pelos encargos a suportar em 2022 com encargos de cobrança, seguros, limpeza das instalações e eletricidade, entre outros.
- Apresenta ainda, um incremento por via da aquisição do edifício das novas instalações operacionais.
- c) Importa ainda destacar o reforço de verba no objetivo 04 – gestão do território com suporte ao desenvolvimento sustentável, que com um peso de 22,31 % no total das GOP, apresenta um acréscimo de 80,30 % face a 2022.
- Neste objetivo, está prevista a conclusão da empreitada de reabilitação do Moinho de Maré Grande e do Armazém de Víveres.
- Está previsto o início das empreitadas das infraestruturas do loteamento da Quinta das Canas, da reabilitação do espaço público e infraestruturas do Barreiro Velho e da requalificação da Caldeira Grande de Alburrica.
- d) O objetivo 01 – Reforçar a participação, democracia e cidadania, apresenta um peso de 7,62 % e um aumento de 13,11% face a 2022.
- e) Promover a melhoria do ambiente e a qualidade de vida, com um peso de 6,71 % sobre o total das grandes opções do plano, apresenta uma redução de 32,27 % face a 2022.
- Esta redução, deve-se, essencialmente, à conclusão da empreitada da Esquadra da PSP do Barreiro Velho.
- f) O objetivo 05 – Melhorar a mobilidade e acessibilidades, com um peso de 4,94 %, no total das GOP, apresenta uma redução de 13,34 %.
- g) Neste objetivo, para além do apoio aos SMTCB, está previsto o arranque da empreitada do Nó de Santo António, assim como, da Rotunda da Rua Miguel Bombarda com a Av. do Bocage.
- h) Os restantes objetivos apresentam um peso residual no total das Grandes Opções do Plano.

Quadro n.º 3 - Evolução das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		DOTAÇÃO		%	
		2023	2022	Δ s/ 2022	S/ Total
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	3 430 459	3 032 795	13,11%	7,62%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	141 100	87 675	60,94%	0,31%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	3 022 700	4 462 990	-32,27%	6,71%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	10 045 700	5 571 800	80,30%	22,31%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	2 222 280	2 564 425	-13,34%	4,94%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	13 606 489	11 109 309	22,48%	30,22%
07	A Segurança das Populações	560 000	467 500	19,79%	1,24%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	11 989 900	13 863 583	-13,52%	26,63%
TOTAL		45 018 628	41 160 077	9,37%	100,00%

Gráfico n.º 12 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

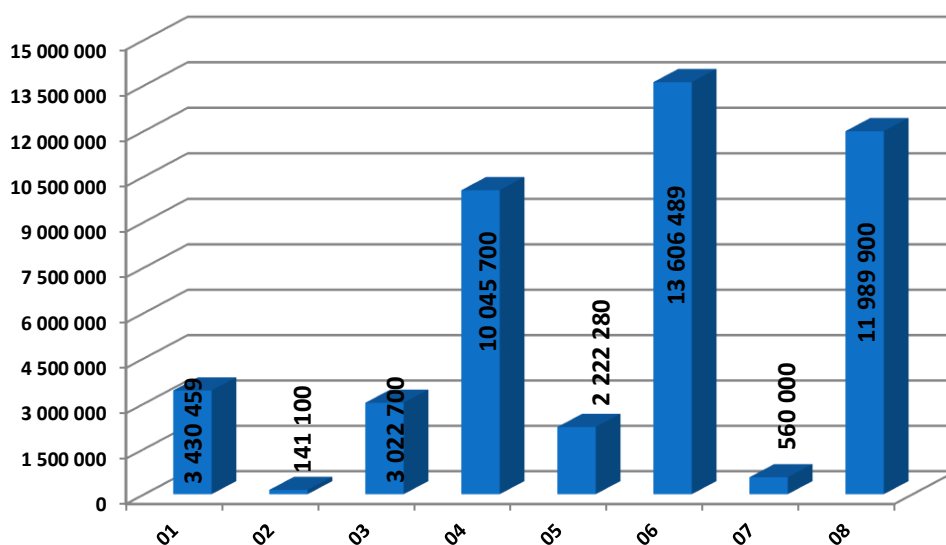
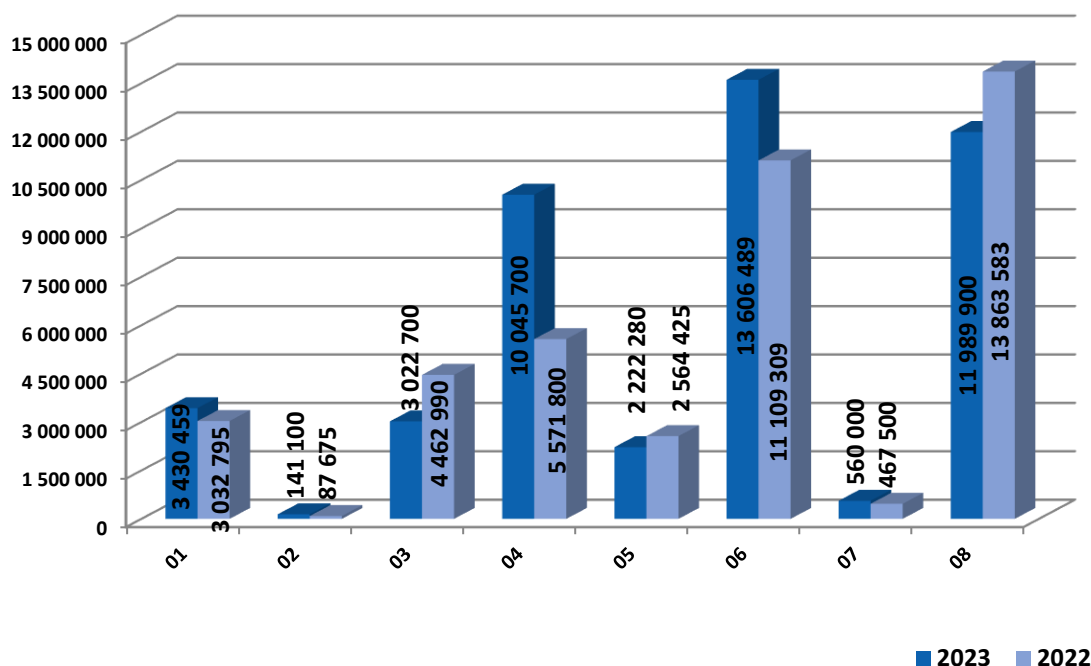


Gráfico n.º 13 – Comparação das Grandes Opções do Plano



Quadro n.º 4 - Composição das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		GOP			%			
		PPI	AMR	Total	PPI		AMR	
					Total Obj.	Total Global	Total Obj.	Total Global
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	1 209 040	2 221 419	3 430 459	35,24%	4,89%	64,76%	10,94%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	101 000	40 100	141 100	71,58%	0,41%	28,42%	0,20%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	2 902 490	120 210	3 022 700	96,02%	11,74%	3,98%	0,59%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	10 045 700		10 045 700	100,00%	40,64%	0,00%	0,00%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	1 222 280	1 000 000	2 222 280	55,00%	4,94%	45,00%	4,93%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	4 403 672	9 202 817	13 606 489	32,36%	17,81%	67,64%	45,34%
07	A Segurança das Populações		560 000	560 000	0,00%	0,00%	100,00%	2,76%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	4 837 160	7 152 740	11 989 900	40,34%	19,57%	59,66%	35,24%
TOTAL		24 721 342	20 297 286	45 018 628	54,91%	100,00%	45,09%	100,00%

Gráfico n.º 14 – Composição das Grandes Opções do Plano

